

AO ILUSTRE SR. PREGOEIRO DO SETOR DE LICITAÇÕES DO MUNICÍPIO DE VÁRZEA GRANDE - MT.

HOSPCOM EQUIPAMENTOS HOSPITALARES EIRELI, pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ sob o n.º 05.743.288/0001-08, sediada à Rua 104, n.º 74, Setor Sul, Goiânia, Estado de Goiás, CEP: 74.083-300, vem, com fundamentos da legislação de licitações e no edital do pregão de n.º 17/2022 do Município de Várzea Grande, interpor

RECURSO ADMINISTRATIVO

Em face da decisão de classificação da **BARRFAB IND. IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO DE EQUIPAMENTOS HOSPITALARES LTDA**, classificada nesta ordem indevidamente para o item 07 – foco cirúrgico de teto.

I. BREVE RESUMO DA LIDE

Trata o presente de recurso administrativo interposto nos autos do Pregão Eletrônico **17/2022** promovido pelo Município de Várzea Grande, a fim de demonstrar as graves ilegalidades constantes na classificação do certame, o que será realizado através de argumentações técnicas e embasamentos válidos.

II. DAS RAZÕES RECURSAIS

ILEGALIDADE NA CLASSIFICAÇÃO DO PREGÃO – AUSÊNCIA DE CAPACIDADE TÉCNICA DO LICITANTE CLASSIFICADO

O presente recurso trata sobre a necessidade de desclassificação da empresa que cotou o **BFH2** da fabricante **Barrfab** para o item 07 – foco cirúrgico de teto, equipamento que não atende na íntegra as solicitações do termo de referência.

Abaixo constam alguns pontos solicitados no termo de referência e que a fabricante **Barrfab**, não cumpre com os termos solicitados:

Ponto 1 - INDICE DE REPRODUÇÃO DE COR: O modelo BFH2 ofertado possui um índice de reprodução de cor RA e R9 de 95, sendo INFERIOR ao solicitado em termo de referência onde solicita **“ÍNDICE DE REPRODUÇÃO DE COR (IRC) DE NO MÍNIMO (96)”**.

Valendo ressaltar que o índice de renderização de cores é um parâmetro importante na aquisição de um foco cirúrgico, ele determina o quão real a cor iluminada por uma luz artificial (foco cirúrgico) é próxima de uma cor iluminada por uma luz natural (sol), quanto maior o índice de renderização de cor melhor é a cor apresentada. Dessa forma, muitas empresas fabricantes de focos cirúrgicos investem em estudos para melhorar o índice de renderização de cores para o mais próximo do natural possível, sendo que até o dia de hoje não possui uma fonte de luz artificial que chegue ao índice de renderização de cor de 100. Seguindo esse raciocínio e analisando o foco cirúrgico apresentado pelo concorrente BARRFAB, podemos notar claramente em seu manual de operações presente no site da ANVISA sob o link https://consultas.anvisa.gov.br/api/consulta/produtos/25351074429201122/anexo/T15219128/nomeArquivo/Manual%20de%20Instru%C3%A7%C3%B5es%20de%20Uso%20e%20T%C3%A9cnica%20de%20Servi%C3%A7o%20%E2%80%93%20BFFCL%20MMXX%20-%202007_80009860009.pdf?Authorization=Guest, mais precisamente na página 18 que o foco em questão não atende ao requisito mínimo, quando olhamos a coluna representada pelo modelo ofertado BFH2.

COMPARAÇÃO ENTRE MODELOS COMERCIAIS

Os modelos comerciais BFX3, BFX2, BFX1, BFH3, BFH2 e BFH1 foram denominados desta forma, em formato de siglas, com o intuito de melhorar a identificação do modelo comercial, de acordo com a necessidade do usuário.

Características		Foco Cirúrgico LED					
Características Óticas		Modelos Comerciais					
Tipo de Fonte de Luz		BFX3	BFX2	BFX1	BFH3	BFH2	BFH1
Iluminação com diâmetro de campo Máximo		LED	LED	LED	LED	LED	LED
Variação de Intensidade Luminosa		Lux	Lux	Lux	Lux	Lux	Lux
Modo Endoscopia: ENDO		De 50.000 a 160.000	De 50.000 a 160.000	De 50.000 a 110.000	De 50.000 a 160.000	De 50.000 a 160.000	De 50.000 a 100.000
Focalização		Configurável	Configurável	Configurável	Configurável	Configurável	Configurável
D ₁₀		<500 a 3000	<500 a 3000	<500 a 3000	<500 a 3000	<500 a 3000	<500 a 3000
D ₁₀	Menor campo (mm)	250	272	270	320	299	275
	Maior campo (mm)	385	312	331	380	361	340
D ₃₀	Menor campo (mm)	135	138	138	150	150	145
	Maior campo (mm)	195	159	172	165	165	185
Eletronicamente		Eletronicamente	Eletronicamente	Eletronicamente	Eletronicamente	Eletronicamente	Eletronicamente
Índice de Renderização das cores (Ra) – 4.150K		98	98	87	97	95	95
Índice de reprodução da cor vermelha - R9 – 4.150K		96	99	17	95	95	90

Página 18 do manual de operações do foco BARRFAB, modelo BFH2, (análise do índice de renderização de cores);

Ponto 2 - CONSUMO DE ENERGIA, em breve análise ao edital vemos claramente que o foco cirúrgico ofertado pela empresa BARRFAB não atende aos requisitos mínimos solicitados em edital quando falamos de consumo de energia.

O foco apresentado pela empresa BARRFAB possui um consumo de 150W por cúpula conforme página 18 do manual de operações presente no site da ANVISA sob o link https://consultas.anvisa.gov.br/api/consulta/produtos/25351074429201122/anexo/T15219128/nomeArquivo/Manual%20de%20Instru%C3%A7%C3%B5es%20de%20Uso%20e%20T%C3%A9cnica%20de%20Servi%C3%A7o%20E2%80%93%20BFFCL%20MMXX%20-%202007_80009860009.pdf?Authorization=Guest, sendo que o termo de referência solicita “**POTENCIA MAXIMA DE 80W POR CUPULA**”, ou seja, o foco apresentado pela empresa BARRFAB ultrapassa em 87,5% a mais do máximo solicitado em edital por cúpula do equipamento não atendendo assim o termo de referência.

O consumo/potência do foco cirúrgico demonstra o quão eficiente o equipamento é ao converter uma fonte de energia elétrica em uma fonte de energia luminosa, além de que com um consumo maior reflete claramente em maior quantidade de calor gerado pelo foco no centro cirúrgico.

Características Elétricas		BFX3	BFX2	BFX1	BFH3	BFH2	BFH1
Alimentação	V AC	De 100 a 240 V	De 100 a 240 V	De 100 a 240 V	De 100 a 240 V	De 100 a 240 V	De 100 a 240 V
Frequência	Hz	50/60 Hz	50/60 Hz	50/60 Hz	50/60 Hz	50/60 Hz	50/60 Hz
Range de Saída	V DC	23-30 V DC	23-30 V DC	23-30 V DC	23-30 V DC	23-30 V DC	23-30 V DC
Potência Consumida Máxima	W	142 W	125 W	75 W	135 W	150 W	75 W
Vida útil dos LEDs	H	>60.000	>60.000	>60.000	>60.000	>60.000	>60.000
Número independente de módulos de LED		3	2	1	3	2	1
Número de LEDs		186	124	42	75	50	25
Tipo de LED		Branco, vermelho ciano	Branco, vermelho ciano	Branco	Branco ou Branco, vermelho ciano	Branco ou Branco, vermelho ciano	Branco
Classificação de isolamento		Classe I	Classe I	Classe I	Classe I	Classe I	Classe I

Página 18 do manual de operações do foco BARRFAB modelo BFH2, (análise do consume/potência consumida máxima);

Ponto 3 - “DEVE POSSUIR PREPARAÇÃO PARA CAMERA DE ALTA RESOLUÇÃO (FULL HD)” Em análise ao manual de operações do foco cirúrgico da BARRFAB, modelo BFH2, mais precisamente na página 38 presente na ANVISA, sob o link

https://consultas.anvisa.gov.br/api/consulta/produtos/25351074429201122/anexo/T15219128/nomeArquivo/Manual%20de%20Instru%C3%A7%C3%B5es%20de%20Uso%20e%20T%C3%A9cnico%20de%20Servi%C3%A7o%20E2%80%93%20BFFCL%20MMXX%20-%202007_80009860009.pdf?Authorization=Guest, podemos notar claramente que o modelo ofertado

BFH2 não atende mais uma vez os requisitos mínimos solicitados em termo de referência, pois, a qualidade das câmeras presentes nos focos da BARRFAB são apenas SD e HD não tendo a opção de Full HD, conforme imagem abaixo:

BARRFAB
 technology for life

Nome comercial:	CONFIGURAÇÃO OPCIONAL
Modelo Comercial:	CÂMERA SD / HD
Indicação, finalidade ou uso a que se destina:	Configuração opcional equipado para permitir a fixação e a ligação de uma câmera de vídeo de baixa ou alta definição. Recurso disponível para videoconferência, supervisão, gravação e arquivamento de procedimentos cirúrgicos.
Partes Acompanhantes:	1- Manopla central Esterilizável 2- Câmera 3- Controle de mão 4- Módulo de controle da Imagem.
Imagens:	

Página 38 do manual de operações do foco BARRFAB modelo BFH2, (análise das resoluções da camera do foco);

Valendo ressaltar que há diversas qualidades de imagens, sendo elas SD, HD, Full HD, 4K e atualmente já possuí a tecnologia 8K. A tecnologia SD (Standard Definition) sendo que esta é a definição antiga, que ainda é padrão para muitas transmissões de emissoras de TV. As TV's de 'tubo' e monitores antigos utilizam, na maioria das vezes, esta resolução, assim como diversos smartphones. HD (High Definition) esta já é uma resolução amplamente utilizada em smartphones ao redor do mundo e em diversos televisores. Foi utilizada no início da HDTV e ainda é utilizada por algumas emissoras para gravação e transmissão de seus programas. Possui uma qualidade de imagem muito superior ao padrão anterior SD e ainda possui uma ampla utilização para vídeos promovidos na internet. Full HD (Full High Definition), esta é a resolução do momento,

praticamente todos os televisores e monitores vendidos a utilizam e quase todas as emissoras de TV alteraram o seu padrão de gravação e transmissão para a Full HD. Ainda assim, a imagem é impressionante, pois normalmente a densidade de pixels se torna maior quando utilizada. Referência: <https://rgb.com.br/qual-e-a-diferenca-entre-as-resolucoes-sd-hd-full-hd-e-ultra-hd-e-qual-devo-comprar>.

Assim, demonstramos claramente que o foco da empresa BARRFAB, modelo BFH2 não atende os requisitos mínimos do termo de referência, ofertando assim um equipamento inferior ao solicitado, tentando passar despercebidos ao ofertarem o modelo em questão.

Diante da ausência de cumprimento, a licitante interpõe o presente recurso, nos termos do direito que lhe é concedido pela Constituição Federal e pela lei de licitações.

O art. 5º da Constituição Federal preconiza que:

“Art. 5º - Todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza, garantindo-se aos brasileiros e aos estrangeiros residentes no País a inviolabilidade do direito à vida, à liberdade, à igualdade, à segurança e à propriedade, nos termos seguintes:

LV - aos litigantes, em processo judicial ou administrativo, e aos acusados em geral são assegurados o contraditório e ampla defesa, com os meios e recursos a ela inerentes;”

Ainda nesta seara, ressalta a evidente necessidade de apontamento de um profissional que tenha conhecimento técnico para julgar se a empresa recorrida atende ou não aos requisitos do termo de referência.

Isso porque assim disciplina o art. 17, XI do Decreto nº 10.024/2019 e porque, conforme prevê o art. 9º da Lei nº 10.520/2002, as normas da lei nº 8.666/1993 se aplicam subsidiariamente à modalidade do pregão. *In verbis:*

Art. 9º - Aplicam-se subsidiariamente, para a modalidade de pregão, as normas da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993. Por sua vez, o art. 109, § 4º, da Lei nº 8.666/1993 dispõe:

§ 4º - O recurso será dirigido à autoridade superior, por intermédio da que praticou o ato recorrido, a qual poderá reconsiderar sua decisão, no prazo de 5(cinco) dias úteis, ou, nesse mesmo prazo, fazê-lo subir, devidamente informado, devendo, neste caso, a decisão ser proferida dentro do prazo de 5 (cinco) dias úteis, contado do recebimento do recurso, sob pena de responsabilidade.

A Constituição Federal ainda descreve em seu Art. 37, XXI acerca do dever da **Administração Pública obedecer aos princípios da legalidade** – aqui tratado como as normas previstas em edital – e, ainda, aos princípios da moralidade e igualdade de condições a todos os concorrentes.

Art. 37. A administração pública direta e indireta de qualquer dos Poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios obedecerá aos princípios de legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência e, também, ao seguinte:

XXI - ressalvados os casos especificados na legislação, as obras, serviços, compras e alienações serão contratados mediante processo de licitação pública que assegure igualdade de condições a todos os concorrentes, com cláusulas que estabeleçam obrigações de pagamento, mantidas as condições efetivas da proposta, nos termos da lei, o qual somente permitirá as exigências de qualificação técnica e econômica indispensáveis à garantia do cumprimento das obrigações. (grifo nosso)

Outrossim, a Lei de Improbidade Administrativa destaca no seu texto que todos os agentes públicos têm o dever de velar pela observância dos princípios da Administração Pública, *in verbis*:

“Art. 4º - Os agentes públicos de qualquer nível ou hierarquia são obrigados a velar pela estrita observância dos princípios de legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência no trato dos assuntos que lhe são afetos.” (Lei n.º 8.429/92).

O entendimento dos Tribunais de Justiça é ratificado quanto a impossibilidade de classificação de empresas que não atendem aos termos do edital, sendo certo que eventual decisão de classificação das empresas incorrerá em nulidade da decisão:

DUPLO GRAU DE JURISDIÇÃO. MANDADO DE SEGURANÇA. LICITAÇÃO NA MODALIDADE PREGÃO PRESENCIAL PARA REALIZAÇÃO DE OBRA ASFÁLTICA. **NÃO ATENDIMENTO A REQUISITOS DO EDITAL. DESCLASSIFICAÇÃO DA IMPETRANTE.** NÃO CONFIGURAÇÃO DE VIOLAÇÃO A DIREITO LÍQUIDO E CERTO. I - **Em sede de licitação não configura a hipótese de violação a direito líquido e certo, ensejadora de mandado de segurança, a desclassificação de licitante que não atendeu aos requisitos do edital, estabelecidos de forma clara e objetiva.** II - Uma vez previsto no edital que a denominada “DECLARAÇÃO DE VISITA TÉCNICA”, deverá ser apresentada pelo engenheiro Responsável Técnico pela obra licitada, com as qualificações técnicas previstas em item anterior, apresentada dito documento por outro profissional, não detentor de tais qualificações técnicas, tem-se por não atendidos os requisitos previstos, situação que, por si só, enseja a desclassificação do vencedor. III - Dita desclassificação prescinde, inclusive, de recurso dos demais licitantes, tendo em vista que, **por força do princípio da “vinculação” que orienta o processo licitatório, tanto os licitantes quanto a Administração ficam vinculados aos termos do edital que constitui a lei interna da licitação.** REMESSA CONHECIDA E IMPROVIDA. (TJGO, DUPLO GRAU DE JURISDICAÇÃO 345402-30.2009.8.09.0021, Rel. DES. LUIZ EDUARDO DE SOUSA, 1ª CAMARA CIVEL, julgado em 29/06/2010, DJe 639 de 12/08/2010) (Grifo Nosso)

Dessa forma, diante das graves ilegalidades aqui constatadas, havendo grave desrespeito à legislação e seus princípios legais, a HOSPCOM apresenta suas razões recursais, a fim de que seja a empresa desclassificada, em razão do não atendimento técnico ao disposto em Edital.

III. DO PEDIDO

Ante o exposto, **REQUER** seja recebido o presente **RECURSO ADMINISTRATIVO** a fim de que seja desclassificada a empresa BARRFAB IND. IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO DE EQUIPAMENTOS HOSPITALARES LTDA, haja vista a grave ilegalidade e desrespeito às exigências e características do descritivo dos itens ofertados e ainda do grave desrespeito ao princípio da economicidade e ampla concorrência, sob pena de incorrer em flagrante ato de improbidade administrativa.

*Termos em que,
Pede e espera deferimento.*

Goiânia, 03 de março de 2023.

HOSPCOM EQUIPAMENTOS HOSPITALARES EIRELI
CNPJ sob o n. 05.743.288/0001-08